

GESTÃO DA PRODUÇÃO



SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Os sistemas de produção, ou modalidades produtivas, são estratégias tomadas no âmbito da administração de empresas para organizar a produção ou prestação de serviços.

A aplicação de um modelo ou outro em massa pela sociedade resulta em efeitos diretamente sentidos na economia, na sociedade e também no espaço geográfico.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Os principais tipos de produção, que se aplicaram completamente nas cadeias produtivas industriais, mas que podem ser vistos em outras esferas da economia (e até fora dela), são:

- [Taylorismo](#)
- [Fordismo](#)
- [Toyotismo](#)

Taylorismo

Taylorismo: também conhecido como *Administração Científica*, o Taylorismo é um sistema de administração de empresas muito aplicado à indústria e que foi elaborado por Frederick W. Taylor (1856-1915).

As premissas desse sistema são: a máxima produtividade através de padrões repetitivos dos trabalhadores e das máquinas, uma ampla [divisão de tarefas](#), funções repetitivas e otimização do trabalho para a aplicação de um sistema de produção em massa.



Fordismo

Fordismo: elaborado por Henry Ford (1863-1947), é frequentemente entendido como uma aplicação do Taylorismo ao sistema de produção fabril das empresas Ford.

Apesar de manter as premissas de Taylor para a produção em massa, esforço repetitivo, distribuição de tarefas e alienação do trabalho, o Fordismo apresentava as suas especificidades.

A principal delas foi a inserção da esteira na cadeia produtiva, permitindo com que o produto em fase de confecção chegasse mais rapidamente ao trabalhador, possibilitando o aumento da produtividade. As chamadas “linhas de montagem” são a principal herança do fordismo nos dias atuais.

Fordismo

Com a difusão dos sistemas de produção em massa, sobretudo no início do século XX, a sociedade industrial passou a acumular uma grande quantidade de produtos em seus estoques, com a intenção de que as mercadorias ficassem mais baratas e, assim, mais acessíveis.

Por outro lado, essa produção fordista/taylorista foi um dos fatores que desencadearam a crise econômica que culminou na quebra da Bolsa de Nova York em 1929, que foi notadamente uma crise de superprodução.



Toyotismo

Toyotismo: também chamado de *sistema de produção flexível*, o toyotismo foi criado na década de 1970 por Taiichi Ohno (1912) e Eiji Toyoda (1913-2013) e diretamente aplicado nas linhas de produção da Toyota.

Diante do panorama da crise do petróleo de 1970, das peculiaridades da economia japonesa e das limitações do fordismo, o toyotismo foi elaborado com base nas seguintes premissas:

- a) produção flexível e não mais em massa, mas variando de acordo com a procura;
- b) maior rapidez no processo produtivo (*just in time*);
- c) o mesmo trabalhador realiza múltiplas funções;
- d) não necessidade de estocagem;
- e) produtos não necessariamente padronizados.

Toyotismo

Com o avanço do toyotismo pelo mundo ao final do século XX e o fortalecimento do sistema neoliberal, houve diretas consequências, como a desregulamentação progressiva do trabalho, o enfraquecimento dos sindicatos, avanço na tecnologia da produção e o consequente deslocamento dos trabalhadores para o setor terciário.



Toyotismo

Como podemos notar, as diferentes estratégias de produção reverberam em transformações fortemente sentidas pelas sociedades, sobretudo no que diz respeito aos padrões de consumo e de trabalho.

Com isso, nota-se que compreender esses sistemas de produção é também conhecer melhor alguns dos aspectos que produzem e transformam as relações sociais e a dinâmica do espaço geográfico econômico.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/toyotismo.htm>
Video: <https://youtu.be/Knm9GPIuewQ>



GESTÃO DA PRODUÇÃO

Organização, planejamento e controle são três elementos que compõem a gestão da produção dentro de uma empresa.



A área, que ganhou popularidade no final do século XIX, permanece sendo largamente aplicada até os dias de hoje como uma forma de gerenciar os recursos e controlar o andamento dos trabalhos.

GESTÃO DA PRODUÇÃO

Sua origem está ligada às consequências da Segunda Guerra Mundial que devastou diversos países da Europa e Ásia.

Com pouquíssima infraestrutura, as nações atingidas pelo conflito precisavam de métodos ágeis e baratos para impulsionar suas economias e superar a crise do pós-guerra o mais rápido possível.

Assim, o objetivo principal da gestão da produção era é o de conquistar os maiores índices de produtividade possíveis com um baixo custo, barateando e otimizando a atividade.

O que é gestão da produção?

- Todas as ações e métodos utilizados para mapear a atividade, acompanhar o andamento dos trabalhos e controlar os custos e a qualidade.
- Tudo começa e depende do **planejamento**.
- Ter muito bem definido quais são as atividades necessárias para concluir a produção, e também qual é o resultado que se deseja alcançar.
- São as definições registradas e documentadas que vão guiar a execução dos trabalhos e garantir um controle eficiente.



A relação entre gestão da produção e qualidade

- Paralelo à gestão da produção, a qualidade também é uma área que ganhou destaque no período pós-guerra.
- Muitas vezes, esses conceitos acabam se confundindo e isso acontece porque, de fato, são duas áreas que estão intrinsecamente conectadas.
- Um planejamento eficiente da produção deve sempre levar em conta as características finais do produto ou serviço entregue.

A relação entre gestão da produção e qualidade

- Além de evitar gastos extras com trocas e *recalls*, uma atenção especial à qualidade garante a satisfação do cliente que, em longo prazo, traz ganhos importantes para a marca.
- Ao mesmo tempo, para garantir a qualidade das entregas, precisamos voltar para a produção, certificando-se de que todas as etapas estejam desenhadas de maneira eficiente.